

PROJETO DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1958

DEPS 50/58

Ao
DR. ANÍSIO S. TEIXEIRA
DIRETOR GERAL DO CBPE
N E S T A

SENHOR DIRETOR GERAL:

ATENDENDO À SUA SUGESTÃO DE FAZER ELABORAR ATRAVÉS DO CBPE, UMA NOVA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA QUE REFLITA AS DISPOSIÇÕES, ATITUDES E PREOCUPAÇÕES DO BRASIL MODERNO, PREPARAMOS ESTE ESBOÇO DE PROJETO, COM O PROPÓSITO DE SUSCITAR UMA PRIMEIRA DISCUSSÃO ORGANIZADA DA MATÉRIA.

O DOCUMENTO RESULTANTE DE NOSSOS DEBATES DEVERÁ SER SUBMETIDO À CRÍTICA DOS ESPECIALISTAS CONVOCADOS PARA COLABORAR NA OBRA, ATÉ ALCANÇAR-SE UM PROJETO QUE, A SEU JUÍZO, MEREÇA SER PÔSTO EM EXECUÇÃO.

AO ELABORAR ESTAS SUGESTÕES TIVEMOS EM VISTA UMA OBRA MAIS SOCIAL QUE HISTÓRICA, MAIS INTERPRETATIVA QUE EXPOSITIVA. POR ISSO MESMO ELA SERÁ MAIS COMPLEXA E, TAMBÉM, MAIS PASSÍVEL DE CRÍTICAS, SOBRETUDO POR PARTE DOS HISTORIADORES APEGADOS AOS MODELOS TRADICIONAIS DA HISTORIOGRAFIA.

ESTAMOS CERTOS, PORÉM, DE QUE SE PODERÁ REALIZAR UMA OBRA DA MAIOR UTILIDADE, CAPAZ DE ELEVAR O NÍVEL DO ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA EM NOSSAS UNIVERSIDADES E, SOBRETUDO, DE CONTRIBUIR PARA UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA GRANDEZA E ESPECIFICIDADE DA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA BRASILEIRA.

A HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, TAL COMO A CONCEBEMOS, DEVERÁ SER ANTES UMA OBRA DE SÍNTESE DOS CONHECIMENTOS JÁ DOMINADOS NOS VÁRIOS CAMPOS QUE UM TRABALHO DE CRIAÇÃO. SUA CONTRIBUIÇÃO ORIGINAL DEVERÁ CONSISTIR NA ORDENAÇÃO NOVA DA MATÉRIA E NA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA ATRAVÉS DA QUAL OS DIVERSOS TEMAS SERÃO ANALISADOS.

A MAIOR DIFICULDADE COM QUE NOS DEFRENTAREMOS SERÁ, PORTANTO, A DE ALCANÇAR UMA SELEÇÃO CRITERIOSA DOS GRANDES TEMAS QUE DEVERÃO SER OBJETO DE ANÁLISE MAIS APROFUNDADA E A DE ORGANIZAR UMA EQUIPE CAPAZ DE EXPLORAR O VALOR EXPLICATIVO DESTES PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO BRASIL. JULGAMOS QUE SEJA POSSÍVEL TRATAR ADEQUADAMENTE OS TEMAS FUNDAMENTAIS EM DEZ TOMOS, ASSIM DISTRIBUÍDOS:

O PRIMEIRO SERÁ DEDICADO A UMA INTRODUÇÃO GEOGRÁFICA AO ESTUDO DA HISTÓRIA DO BRASIL. O SEGUNDO FOCALIZARÁ PORTUGAL QUINHENTISTA, PROCURANDO COMPREENDER COMO AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PELO PORTUGUÊS NOS TRÊS SÉCULOS ANTERIORES À DESCOBERTA, O PREPARARAM PARA AS TAREFAS DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL. SEGUEM-SE TRÊS VOLUMES QUE TRATARÃO, SUCESSIVAMENTE, OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO; DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA; DE EXPANSÃO TERRITORIAL E INTEGRAÇÃO NACIONAL. OS DOIS VOLUMES SEGUINTE ESTUDARÃO AS INSTITUIÇÕES BÁSICAS QUE CONFORMARAM A SOCIEDADE BRASILEIRA E OS ESFORÇOS DE CRIAÇÃO DE UMA CULTURA NACIONAL.

DOIS VOLUMES DE SÍNTESE COROARÃO A OBRA. UM DEDICADO A ANALISAR, COM ABORDAGEM MAIS EXPOSITIVA E DISPOSIÇÃO CRONOLÓGICA, A HISTÓRIA POLÍTICA, ADMINISTRATIVA, MILITAR E DIPLOMÁTICA, BEM COMO A LUTA PELA AUTODETERMINAÇÃO. O OUTRO SERÁ UMA SÍNTESE SOBRE O BRASIL MODERNO, QUE DEVERÁ INCLUIR DOIS CAPÍTULOS PROGRAMÁTICOS SOBRE AS TAREFAS HISTÓRICAS QUE SE APRESENTAM AO POVO BRASILEIRO EM NOSSOS DIAS, NO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E NO SÓCIO-CULTURAL.

ACREDITAMOS QUE COM ESTA ESTRUTURAÇÃO SEJA POSSÍVEL ELABORAR UMA HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL CAPAZ DE PROPORCIONAR UM CONHECIMENTO MAIS APROFUNDADO DA EXPERIÊNCIA NACIONAL E, IGUALMENTE, DE INFUNDIR UMA ATITUDE MAIS CONSTRUTIVA E MELHOR AJUSTADA ÀS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO QUE SE ABREM ÀS NOVAS GERAÇÕES BRASILEIRAS.

A REALIZAÇÃO DO PROJETO DEVERÁ FICAR A CARGO DE UM COORDENADOR GERAL CAPAZ DE IMPRIMIR UMA ORIENTAÇÃO UNIFICADA AO CORPO DE COLABORADORES, CONVOCADO PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA, O QUAL DEVERÁ FUNCIONAR COMO UM CONSELHO CONSULTIVO.

A EXECUÇÃO DA OBRA PODERÁ CONCLUIR-SE POR UM ANO APÓS A APROVAÇÃO DO PROJETO, DESDE QUE A ELABORAÇÃO DE CADA VOLUME SEJA ENTREGUE A UM RESPONSÁVEL PRINCIPAL, AUTORIZADO E ESTIMULADO A DIVIDIR O TRABALHO COM OUTROS ESPECIALISTAS.

OS DEZ VOLUMES DA OBRA SOMARIAM CÊRCA DE 4.000 PÁGINAS, COPIOSAMENTE ILUSTRADAS COM DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS, MAPAS, GRÁFICOS, E DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA.

SERIA RECOMENDÁVEL, AINDA, APÓS A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS, PREPARAR DUAS CONDENSAÇÕES DA OBRA, EM UM E DOIS VOLUMES, RESPECTIVAMENTE, PARA DIVULGAÇÃO POPULAR E COMO BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA OS CURSOS MÉDIOS.

DARCY RIBEIRO
COORDENADOR DA DIVISÃO DE
ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

DR/Lvs

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

I - O QUADRO FÍSICO

EVOLUÇÃO DA PAÍSALEM E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES ECOLÓGICOS QUE CONTRIBUEM PARA A CONFORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

1. CONFIGURAÇÃO E RELÊVO
2. HIDROGRAFIA E CLIMA
3. SOLOS. RECURSOS MINERAIS
4. FLORA - FAUNA
5. FATOR GEOGRÁFICO NA HISTÓRIA DO BRASIL

II - PORTUGAL QUINHENTISTA

COMO AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR PORTUGAL EM SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO O LEVARAM A EMPREENDER A COLONIZAÇÃO DO BRASIL, DO MODO COMO ESTA REALIZOU-SE.

1. A PENÍNSULA IBÉRICA
2. AUTONOMIA DE PORTUGAL
3. CRUZADAS E COMÉRCIO
4. O MAR E O TRÁFICO
5. ÁFRICA E ÍNDIA
6. ESTRUTURA SOCIAL DE PORTUGAL QUINHENTISTA
7. O BRASIL NA HISTÓRIA PORTUGUÊSA.

III - Os Contingentes Humanos

CONTINGENTES HUMANOS QUE FORMARAM O POVO BRASILEIRO, CONTRIBUIÇÕES CULTURAIS E CARACTERIZAÇÃO DO BRASILEIRO.

1. O ÍNDIO
 - A) POPULAÇÃO INDÍGENA QUINHENTISTA
 - B) CARACTERIZAÇÃO CULTURAL
 - C) TUPINIZAÇÃO DO PORTUGUÊS
 - D) INTEGRAÇÃO DO CONTINGENTE INDÍGENA
2. O NEGRO
3. O COLONIZADOR
4. O BRASILEIRO

IV - O Desenvolvimento Econômico

FORMAS DE EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, TIPOS DE OCUPAÇÃO HUMANA A QUE DERAM LUGAR E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL, POR VIA DELAS, NA HISTÓRIA DO MUNDO.

1. ESTRATIVISMO - DO PAU-BRASIL À BORRACHA
2. AGRICULTURA - AÇÚCAR, TABACO, ALGODÃO, CAFÉ, CACAU.
3. PASTOREIO - E A OCUPAÇÃO DOS GRANDES SERTÕES INTERIORES
4. MINERAÇÃO - OURO E DIAMANTES, FERRO, PETRÓLEO, CARVÃO
5. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
6. O CARÁTER DA ECONOMIA BRASILEIRA

V - A Expansão Territorial

HISTÓRIA REGIONAL DO BRASIL. A OCUPAÇÃO PROGRESSIVA DO TERRITÓRIO. DA CONDIÇÃO DE ARQUIPÉLAGO À INTEGRAÇÃO NACIONAL.

1. SÉCULO XVI - OCUPAÇÃO DA FAIXA COSTEIRA
2. SÉCULO XVII - A CONQUISTA DOS SERTÕES. BANDEIRAS
3. SÉCULO XVIII - MINAS GERAIS, GOIÁS, MATO GROSSO
4. SÉCULO XVIII - O SUL
5. SÉCULO XVIII - A AMAZÔNIA
6. SÉCULOS XIX E XX - A INTEGRAÇÃO NACIONAL

VI - As Instituições

ESTUDO DAS INSTITUIÇÕES REGULATIVAS E INTEGRATIVAS QUE CONFORMARAM A SOCIEDADE BRASILEIRA DA COLÔNIA A NOSSOS DIAS.

1. A FAMÍLIA
2. A IGREJA
3. O REGIME DA PROPRIEDADE
4. A ESCRAVIDÃO
5. O GOVERNO E A LEI
6. AS FORÇAS ARMADAS
7. A ESTRUTURA SOCIAL

VII - FORMAÇÃO CULTURAL

COMO A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA NO MEIO BRASILEIRO, NAS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE SE OPERA, VAI PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO DE UMA CULTURA NACIONAL.

1. A LÍNGUA
2. AS TÉCNICAS
3. A EDUCAÇÃO
4. O SABER
5. AS ARTES
6. O DIREITO
7. A CULTURA BRASILEIRA

VIII - HISTÓRIAS ESPECIAIS

ESTUDOS TEMÁTICOS DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO BRASILEIRO, DE CONTEÚDO EPISÓDICO E DISPOSIÇÃO CRONOLÓGICA.

1. HISTÓRIA POLÍTICA
 - A) O BRASIL COLÔNIA
 - B) O REINO
 - C) A REPÚBLICA
2. HISTÓRIA ADMINISTRATIVA
3. HISTÓRIA MILITAR
4. HISTÓRIA DIPLOMÁTICA
5. A LUTA PELA AUTODETERMINAÇÃO

IX - O BRASIL MODERNO

RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA CIVILIZAÇÃO NOS TRÓPICOS, OS PROBLEMAS DO BRASIL ATUAL E AS SUAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO.

1. OS QUADROS REGIONAIS
2. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA
3. ESTRUTURA ECONÔMICA
4. URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO
5. AS TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
6. AS TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL

X - DOCUMENTOS, ÍNDICES E REFERÊNCIAS

1. CRONOLOGIA DA HISTÓRIA DO BRASIL
2. FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO BRASIL
3. PRIMEIROS DOCUMENTOS BRASILEIROS
 - A) A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA
 - B) A CARTA DO MESTRE JOÃO
 - C) RELAÇÃO DO PILOTO ANÔNIMO
 - D) NOVA GAZETA ALEMÃ
 - E) LIVRO DA NAU-BRETOA
 - F) LIBELO DO BARÃO DE SAINT'BLANCAR
 - G) DIÁRIO DE NAVEGAÇÃO DE PERO-LOPES
 - H) CARTAS DE DOAÇÃO E FORAIS DAS DONATÁRIAS
 - I) REGIMENTO DE THOMÉ DE SOUZA
4. ÍNDICE DE NOMES E DE ASSUNTOS.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

~~RUA MEXICO N. 333 - RIO DE JANEIRO - BRASIL~~

R. Voluntários da Pátria, 107

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1958.

DEPS 50/58

Ao
Dr. Anísio S. Teixeira
Diretor Geral do CBPE
N e s t a

*Prepare-se um minimegráfico para
uma primeira consulta em cinco
clases Em 7/1/58
Affonso*

Senhor Diretor Geral:

Historia de Livrinhos Brasileiros

Atendendo à sua sugestão de fazer elaborar através do CBPE, uma nova ~~história social~~ história social do Brasil que reflita as disposições, atitudes e preocupações do Brasil moderno, preparamos este esboço de projeto, com o propósito de suscitar uma primeira discussão organizada da matéria.

O documento resultante de nossos debates deverá ser submetido à crítica dos especialistas convocados para colaborar na obra, até alcançar-se um projeto que, a seu juízo, mereça ser posto em execução.

Ao elaborar estas sugestões tivemos em vista uma obra mais social que histórica, mais interpretativa que expositiva. Por isto mesmo ela será mais complexa e, também, mais passível de críticas, sobretudo por parte dos historiadores apegados aos modelos tradicionais de estudo histórico. *grafia*

Estamos certos, porém, de que se poderá realizar uma obra da maior utilidade, capaz de elevar o nível do ensino superior de história em nossas universidades e, sobretudo, de contribuir para uma tomada de consciência da grandeza e especificidade da experiência histórica brasileira.

da Livrinhos Brasileiros
A História Social do Brasil, tal como a concebemos, deverá ser antes uma obra de síntese dos conhecimentos já dominados nos vários campos que um trabalho de criação. Sua contribuição original deverá consistir na ordenação nova da matéria e na perspectiva sociológica através da qual os diversos temas serão analisados.

A maior dificuldade com que nos defrontaremos será, portanto, a de alcançar uma seleção criteriosa dos grandes temas que deverão ser objeto de análise mais profunda e a de organizar uma equipe capaz de explorar o valor expli

cativo dêstes para uma melhor compreensão do processo de formação do Brasil. Julgamos que seja possível tratar adequadamente os temas fundamentais em dez tomos, assim distribuídos:

O primeiro será dedicado a uma introdução geográfica ao estudo da história do Brasil. O segundo focaliza rá Portugal quinhentista, procurando compreender como as experiências vividas pelo português nos três séculos anteriores à descoberta, o prepararam para as tarefas da colonização do Brasil. Seguem-se três volumes que tratarão, sucessivamente, os processos de formação da população brasileira; de desenvolvimento da economia; de expansão territorial e integração nacional. Os dois volumes seguintes estudarão as instituições básicas que conformaram a sociedade brasileira e os esforços de criação de uma cultura nacional.

Dois volumes de síntese coroarão a obra. Um dedicado a analisar, com abordagem mais expositiva e disposição cronológica, a história política, administrativa, militar e diplomática, bem como a luta pela autodeterminação. O outro será uma síntese sua sobre o Brasil moderno, que deverá incluir dois capítulos programáticos sobre as tarefas históricas que se apresentam ao povo brasileiro em nossos dias, no campo do desenvolvimento econômico e no sócio-cultural.

Acreditamos que com esta estruturação seja possível elaborar uma História Social do Brasil capaz de proporcionar um conhecimento mais aprofundado da experiência nacional e, igualmente, de infundir uma atitude mais construtiva e melhor ajustada às perspectivas de desenvolvimento que se abrem às novas gerações brasileiras.

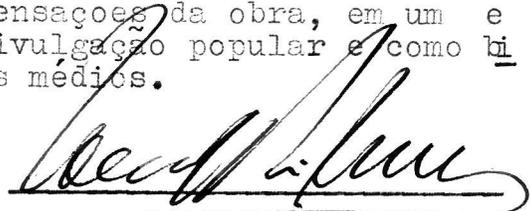
A realização do projeto deverá ficar a cargo de um coordenador geral capaz de imprimir uma orientação unificada ao corpo de colaboradores, convocado para a realização da obra, o qual deverá funcionar como um conselho consultivo. (Sugerimos, a seguir, o nome de alguns especialistas que poderiam ser convocados para este trabalho:)

1. Nilo Benares ou Hilgard Sternberg, para o volume de introdução geográfica.
2. Jayme Cortesão - Portugal Quinhentista
3. Darcy Ribeiro - Os Contingentes Humanos
4. Caio Prado Júnior ou Alice Canabrava - O Desenvolvimento Econômico
5. Pericles Madureira de Pinho - Expansão Territorial
6. Sérgio Buarque de Hollanda - As Instituições Sociais
7. Antônio Cândido - A Formação Cultural
8. Jacobina Lacombe - Histórias Especiais
9. Anísio Teixeira - O Brasil Moderno
10. Guy de Hollanda - para o volume final de referências.

A execução da obra poderá concluir-se por um ano após a aprovação do projeto, desde que a elaboração de cada volume seja entregue a um responsável principal, autorizado e estimulado a dividir o trabalho com outros especialistas.

(O custo do empreendimento seria da ordem de Cr\$1.000.000,00, prevendo-se uma despesa de Cr\$100.000,00 por volume, inclusive as ilustrações.) Os dez volumes da obra somariam cerca de 4.000 páginas, copiosamente ilustradas com documentos iconográficos, mapas, gráficos, e documentação fotográfica.

Seria recomendável, ainda, após a conclusão dos trabalhos, preparar duas condensações da obra, em um e dois volumes, respectivamente, para divulgação popular e como bibliografia complementar para os cursos médicos.



Darcy Ribeiro
Coordenador da Divisão de
Estudos e Pesquisas Sociais

DR/lvs